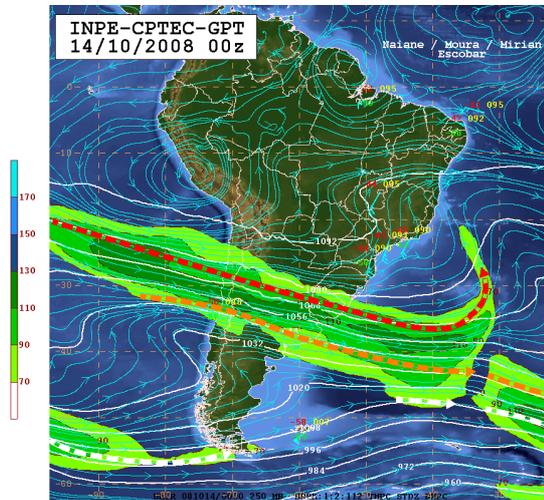


## Análise Sinótica

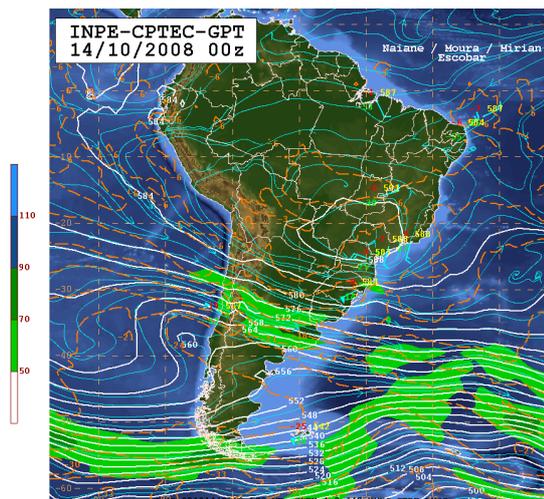
14 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



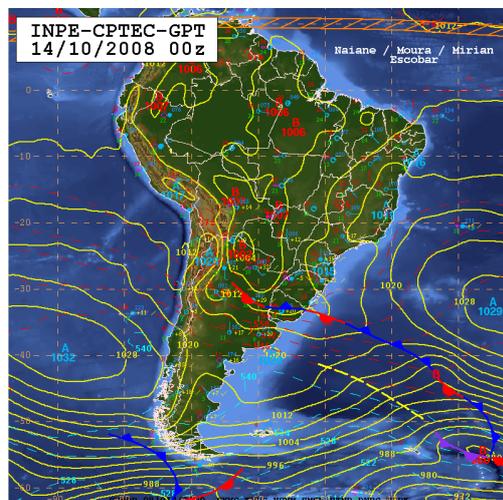
Na carta de altitude da 00z desta terça-feira (14/10), verifica-se a persistência do cavado que atua sobre o Centro-Oeste e parte da Região Sudeste e do Nordeste do Brasil, com seu eixo estendendo-se desde o sul do AM, passando por RO, MT, GO, norte de MG e sul da BA e seguindo pelo Atlântico. Por outro lado, vemos um anticiclone sobre o sudoeste do Peru centrado em 13S/76W, a combinação deste sistema e da circulação associada ao cavado citado anteriormente provoca a forte difluência verificada sobre Bolívia, RO, MT e parte do AM e sudoeste do PA favorece a convecção nestas áreas (ver imagem de satélite). O Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) estão acoplados e cruzam o continente na altura do centro-norte da Argentina, Uruguai e extremo sul do RS. Na parte norte destes máximos de vento entre o Uruguai e Região Sul verifica-se forte difluência, este padrão associado ao Jato de Baixos Níveis favoreceu de um significativo núcleo convectivo, que provocou chuva intensa, descargas elétricas e rajadas de vento, principalmente entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. Na madrugada do dia 13/10 na cidade de São Sepé-RS, houve temporal e queda de granizo e o acumulado de chuva chegou a 107mm. O Jato Polar Sul (JPS) apresenta um ramo sobre o Pacífico e outro sobre o Atlântico acoplado ao JPN.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta terça-feira (14/10), observa-se o anticiclone bem intenso cujo centro atua sobre o oeste de SP inclusive com reflexo no campo de geopotencial que fecha uma isolinha sobre o Estado. Este sistema provoca subsidência do ar inibindo a formação de nebulosidade sobre parte do Centro-Oeste, parte do Sudeste e interior do Nordeste do Brasil. Este padrão favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície. A circulação anticiclônica também favorece a compressão adiabática provocando o aquecimento do ar, por isso, esperam-se temperaturas elevadas no dia de hoje. A sul de 25S nota-se um padrão atmosférico bastante baroclínico, onde se percebe forte gradiente de geopotencial, fortes ventos (associado aos Jatos em altos níveis). Isotermas variam de -9C no centro-norte e oeste do RS a -24C na Patagônia. Este padrão associado ao padrão observado em 250 hPa e em baixos níveis foram fundamentais para a geração da intensa instabilidade observada entre o nordeste da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. Sobre o litoral Chileno nota-se o aprofundamento e a intensificação do sistema observado em altitude, ratificado pela presença de um vórtice ciclônico centrado em 38S/77W.

### Superfície



Na carta de superfície da 00z desta terça-feira (14/10), nota-se a presença da frente estacionária sobre o nordeste da Argentina, Uruguai e extremo sul do RS estendendo-se pelo Atlântico, sendo que seu ramo frio começa em 55S/27W e termina num centro de baixa pressão localizado em 42S/33W. Entre o norte da Argentina e sul da Bolívia verifica-se a presença da baixa térmica do continente. Um cavado invertido pode ser observado estendido entre o nordeste da Argentina e sudeste do RS. Este sistema que contribui para aumentar a convecção no norte do RS, nordeste da Argentina e centro-oeste de SC. A circulação associada a baixa térmica favorece o transporte de umidade e massa de latitudes mais baixas para latitudes mais altas intensificando ainda mais a convecção sobre as áreas descritas acima. A sul de 50S entre o Pacífico e o Atlântico percebem-se sistemas frontais transientes. Sobre o Atlântico Central Sul, verifica-se a Alta Semipermanente do Atlântico Sul com núcleo de 1029 hPa sobre 32S/26W. A circulação associada a este sistema anticiclônico, que atua sobre grande parte da faixa centro-leste do Brasil, causa advecção de umidade de leste para oeste, por isso, percebe-se nebulosidade baixa sobre a faixa litorânea entre o RN e o ES (ver imagem de satélite), no entanto, no interior do país este sistema inibe a nebulosidade em grande parte do interior da Região Nordeste, norte e oeste de SP, oeste e norte de MG, norte e nordeste de MS, GO, DF, leste e nordeste do MT e TO. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua ao longo do paralelo 08N/10N, aproximadamente.



## Satélite

14 October 2008 - 00Z



## Previsão

Durante esta terça-feira (14/10) e quarta-feira (15/10) a atividade convectiva seguirá intensa em parte da Região Sul do Brasil, devido ao deslocamento de um sistema frontal por esta área, além disso o Jato de Baixos Níveis continuará transportando calor e umidade de latitudes mais baixas para o Sul do país, pela massa fria na troposfera média e pela forte difluência favorecida pela presença dos máximos de vento na troposfera média. Nesta Região do Brasil deverá ocorrer chuvas intensas e acumulado significativo, com chance de queda de granizo em algumas áreas. A partir de quinta-feira (16/10), o sistema frontal desloca-se para nordeste sobre o Atlântico, devendo atingir o continente na altura do litoral norte de SP e RJ. Apesar de atuar sobre o Atlântico este sistema deverá causar instabilidade em parte da Região Sudeste aumentando a condição para chuva entre o centro-leste de SP, RJ e sul de MG. No Sul do Brasil o padrão instável permanece devido ao deslocamento de cavados na troposfera média e alta e a difluência e aos máximos de vento em altitude. Até sexta-feira (17/10) o sistema frontal deverá oscilar entre o PR e SP favorecendo a condição de instabilidade nestas áreas. A partir de sábado (18/10) este sistema se afasta do continente. No Norte do Brasil a instabilidade favorecida pelo padrão termodinâmico e pela difluência no escoamento em altitude, continuará atuando principalmente entre o AM, AC, RO, RR e centro-oeste do PA. Há chance de acumulado e intensidade das chuvas nesta parte do Brasil. Padrão que permanece ao longo da semana. Chama-se atenção para a intensificação do anticiclone na troposfera média, que favorece a subsidência e a compressão adiabática do ar em parte do Centro-Oeste, interior do Nordeste e grande parte do Sudeste do país. Este sistema contribuirá para elevação das temperaturas e, conseqüentemente, manter a umidade baixa na parte da tarde, sendo que os índices de umidade relativa poderão ficar próximo aos 20% em algumas localidades. Os modelos numéricos de previsão de tempo mostram algumas incoerências. O modelo ETA abrange uma área maior de chuva mostrando acumulado significativo de precipitação atingindo também o PR e leste de SP já a partir desta quarta-feira, e por isso a previsão do tempo apresenta baixa confiabilidade a partir de 48h.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas